

Editorial

Nesta edição de *Galaxia*, temos a contribuição de cerca de vinte e cinco autores nos artigos e cinco resenhas. Eric Landowski (Cevipof – CNRS) examina diferentes modos de dar sentido ao mundo, alguns dos quais não apelam a uma inteligibilidade simbólica, mas a uma sensibilidade ligada à experiência, de modo a construir uma semiótica para além da narratividade e da discursividade, anteriormente elaboradas.

Jacques Wainberg (PUC-RS) estuda o dilema do rebelde para superar o sectarismo, examinando vários pronunciamentos de grupos revolucionários. Gabriel Feil (Unipampa) examina o impasse estabelecido entre duas visões filosóficas: a que vê a comunicação como transmissão de sentidos e a que tematiza a impossibilidade de se comunicar. Eduardo Yamamoto (UFRJ) discute concepções substancialistas de comunidade, a partir da diferença ontológica. Priscila Borges (Ufop) estuda o potencial analítico do modelo peirceano de 66 classes, a partir do estudo dos sinais icônicos em uma fonte tipográfica fundamentada nesse modelo.

Em seguida vários artigos discutem aspectos do cinema: Denilson Lopes (UFRJ) aborda o filme *Estrada para Ythaca*, sob o ponto de vista da amizade como resposta ao fracasso e sua relação com o “alubrimento”. Lenice Barbosa (Sorbonne) investiga a experiência do tempo no cinema a partir de uma discussão de Bazin e Deleuze. Rodrigo Carreiro (UFPE) estuda o estilo no cinema de José Mojica Marins.

Dois textos discutem o jornalismo. Gislene Silva (UFSC) e Rosana Soares (USP) encaram o jornalismo como tradução, abordando temas como a ligação entre referencialidade e ficcionalidade, entre outros. Gutemberg Medeiros (USP) investiga o metajornalismo, em sua tentativa de dar conta da memória social e da história do jornalismo no Brasil, a partir de análise de textos de João do Rio.

A seguir, uma série de textos aborda os temas ligados a consumo e publicidade. Isleide Fontenelle (FGV) investiga, em *Exame* e *The Economist*, a construção discursiva do consumidor responsável a partir da culpa. Malena Contrera (Unip) discute a repercussão

de Shrek a partir de sua natureza imaginária e em sua relação com o consumo. Felipe Trotta (UFF) aborda o papel da música no processo de emergência da periferia a partir de estudo de trilhas sonoras de novelas. Eneus Trindade (USP) discute os sentidos de regulação e os processos de midiaticização efetivos nas marcas de cerveja na vida dos adolescentes em São Paulo. Tarcyanie Santos (Uniso) tematiza o consumo responsável sob o ponto de vista das transformações processuais por que tem passado a publicidade. Lígia Lana (UFMG) estuda uma campanha publicitária de lingerie, encarada como um “acontecimento”, diante da ação do governo, ao criticar a campanha. Leonardo Menezes (UFF) reflete sobre a participação e a autoria das organizações de produção audiovisual nas mídias eletrônicas. Raquel Recuero e Pricilla Soares (Católica de Pelotas) examinam o estigma e a violência simbólica no Facebook.

Cinco resenhas de livros são apresentadas nesta edição: Luciana de Oliveira apresenta o livro de Bruno Campanella, *Os olhos do grande irmão*; Cynthia Luderer explicita o livro de Naccarato e Lebesco, *Culinary capital*; Flávia Gasi apresenta o livro de Paula Sibilía *Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão*; Camila Barros analisa o livro de Fred Inglis, *Uma breve história da celebridade*; Rafael Lenzi discute o livro *Pinocchio: nuove avventure tra segni e linguaggi*, de Fabri e Pezini.

José Luiz Aidar Prado
Editor Científico

Editorial

Almost twenty-five authors have contributed articles and book reviews to this issue of *Galaxia*. Eric Landowski (CEVIPOF – CNRS) examines different ways of making sense of the world, some of which do not appeal to a symbolic intelligibility but to a sensitivity linked to experience, in order to build a semiotics that transcends the narrativity and discursivity heretofore developed.

Jacques Wainberg (PUC-RS) studies the rebel's dilemma in overcoming sectarianism, examining various pronouncements of revolutionary groups. Gabriel Feil (UNIPAMPA) examines the stalemate created between two philosophical views: the one that sees communication as the transmission of meanings and the one that thematizes the impossibility of communicating. Edward Yamamoto (UFRJ) discusses community concepts that are more or less substantialist, based on the ontological difference. Priscila Borges (UFOP) studies the analytical potential of the Peircean model of 66 classes, beginning with a study of iconic signs in a typeface based on this model.

Several articles then introduce aspects of cinema: Denilson Lopes (UFRJ) discusses the film *The Road to Ythaca* from the point of view of friendship as a response to failure and its relationship with "enthrallment". Lenice Barbosa (Sorbonne) investigates the experience of time in cinema based on a discussion of Bazin and Deleuze. Rodrigo Carreiro (UFPE) studies style in the films of José Mojica Marins.

Two papers discuss journalism. Dois textos discutem o jornalismo. Gislene Silva (UFSC) and Rosana Soares (USP) regard journalism as translation, addressing themes such as the link between referentiality and fictionality, among others. Gutenberg Medeiros (USP) investigates metajournalism in his attempt to account for the social memory and history of journalism in Brazil, based on an analysis of texts by João do Rio.

Next, various texts address themes involving consumption and advertising. Isleide Fontenelle (FGV) discusses, in the magazines *Exame* and *The Economist*, the discursive construction of the environmentally responsible consumer from the point of view

of culpability. Malena Contrera (UNIP) discusses the impact of Shrek, based on his imaginary nature and his relationship with the consumer. Felipe Trotta (UFF) discusses the role of music in the process of emergency of the periphery, by examining soundtracks of telenovelas. Eneus Trindade (USP) discusses the meaning of regulation and the effective processes of mediatization in beer brands in the lives of adolescents in São Paulo. Tarcyanie Santos (UNISO) thematizes responsible consumption from the standpoint of the procedural changes that advertising has undergone. Ligia Lana (UFMG) studies a lingerie advertising campaign, which is seen as an 'event', vis-à-vis the government's criticism of the campaign. Leonardo Menezes (UFF) reflects upon the participation and authorship of audio visual production companies in electronic media. Raquel Recuero e Pricilla Soares (Católica de Pelotas) examine social stigma and symbolic violence on Facebook.

Five book reviews appear in this issue: Luciana de Oliveira presents of Bruno Campanella's book *Os olhos do grande irmão (The eyes of big brother)*; Cynthia Luderer presents Naccarato and LeBesco's book *Culinary capital*; Flavia Gasi book expounds upon Paula Sibilía's book *Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão (Networks or Walls – The school in times of dispersion)*; Camila Barros analyzes Fred Inglis's book *A Short History of Celebrity*; and Rafael Lenzi offer a commentary on the book *Pinocchio: nuove aventure tra segni e linguaggi*, by Fabbri and Pezzini.

José Luiz Aidar Prado

Editor